

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco
 Século XIX- Editorial
 Edição: GOMES, Valéria Severina

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata de uma crítica ao procedimento adotado pelo Jornal do Recife com relação aos benefícios liberados à classe agrícola.
4. Data do documento: 07 de julho de 1891.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
8. Número de palavras: 494
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal A Província nº 147, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 67.)

A PROVINCIA
 A OPPOSIÇÃO E AS USINAS

Não ha quem não reconheça o direito de | censura da imprensa aos actos do
 governo. || Ciosos dessa preorgativa temos exercita-|do-a, muitas vezes, com a coragem
 civica | que nos caracteriza e da qual havemos dado | provas irrecusaveis. || Entretanto,
 confessamos, nunca usamos | dessa faculdade inolvidavel e necessaria sys-|tematicamente,
 5 afastando-nos dos principios | da verdade e da justiça, - que devem servir | de norma
 invariavel ao jornalismo. || Não acontece o mesmo ao *Jornal do Re-|cife* que ataca os actos
 do honrado Governador do Estado com a mesma parcialidade | com que não descobre
 cousa aguma louva-|vel, nem mesmo boa intenção no benemeri-|to Barão de Lucena. || Os
 favores liberalizados á lavoura, nas | condições as mais garantidoras para os in-|teresses do
 10 Estado, teem constituido o obje-|tivo dos lances opposicionistas dos poucos | adversarios da
 patria pernambucana, que se | agrupam sob a protecção d'aquelle órgão | da imprensa. ||
 Fossem outros os intuitos da opposição, | visasse ella a felicidade d estado e, de cer-|to, não
 seriam os beneficios liberalizados á | classe agricola o ponto predilecto de accu-|sações
 insistentes ao incansavel pernambu-|co no que, com tanto patriotismo, procura |
 15 encaminhar a terra natal pela senda do | progresso. || Ainda mesmo quedo por qualquer cir-
 |cunstancia, a protecção dispensada á la-|voura podesse ser taxada de excessiva, não |
 deveria ser este o procedimento do *Jornal do Recife*, tendo em attenção o muito que |
 merece dos poderes publicos a industria | agricola. || O que succede, porém, em relação a
 to-|dos os actos do honrado Governador, é que | elles, sendo beneficos não só á lavura, mas
 20 a todo o Estado, obedecem rigorosamente a | orientação inflexivel de garantir por todos | os
 meios ao thesouro, de modo a que as quantias adiantadas não possam deixar de | ser pagas
 integralmente. || Atacar-se os actos do governo nestas cir-|cumstancias e declarar franca

hostilidade á | classe agrícola, procurando embaraçar os | recursos de que ella tanto
necessita para | progredir, fazendo com a sua prosperidade | a do Estado. || Quando se
25 declara particularmente que o | maior padrão de gloria do governo do Barão | de Lucena e
do desembargador Correia da | Silva são todas essas concessões feitas á la-|voura, não é
justo e muito menos leal que | na impresa se manifeste o contrario. || Opposições desta
ordem honram muito e | devem servir de estímulo á medidas ainda | mais largas e
protectoras da industria agri-|cola, que tudo merece do governo. || Persista o honrado
30 Governador em pro-|porcionar á lavoura a máxima protecção, | ponha francamente em
execução todos os seus bons desejos em favor deste grande e | poderoso elemento da
grandeza e do progres-|so da patria pernambucana, e jamais terá de | arrepender-se. || Os
inimigos d'esta terra heróica não po-|dem deixar de sel-o dos governos patrioti-|cos e das
classes laboriosas mais dignas do | Estado.

35

